



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO – PPGE

LUANA SANTOS MELO
LÚCIA FERNANDA PINHEIRO COIMBRA BARROS

UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR PARA A ÁREA DE
LINGUAGENS

ILHÉUS – BAHIA

2022

LUANA SANTOS MELO
LÚCIA FERNANDA PINHEIRO COIMBRA BARROS

**UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERDISCIPLINAR PARA A ÁREA DE
LINGUAGENS**

Produto Educacional da pesquisa **A INTERDISCIPLINARIDADE COMO METODOLOGIA DE ENSINO EM FAVOR DO DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA ARGUMENTATIVA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO NO DISTRITO DE TABOQUINHAS/ITACARÉ-BAHIA**, apresentado ao Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas.

ILHÉUS – BAHIA
2022

M528

Melo, Luana Santos.

Uma sequência didática interdisciplinar para a área de linguagens / Luana Santos Melo, Lúcia Fernanda Pinheiro Coimbra Barroso. – Ilhéus, BA: UESC, 2022.

14f.: il.

Produto educacional da pesquisa desenvolvida como parte da dissertação do Mestrado Profissional em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz

Inclui referências.

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento na educação. 2. Didática (Ensino médio). 3. Professores – Formação. I. Título.

CDD 370.1

LISTA DE SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
EUA	Estados Unidos da América
SD	Sequência Didática

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Introdução	7
VIAGEM, 5ª Parada: Shakespeare superpop – e se não fosse em inglês?...	8
REFERÊNCIAS	14

APRESENTAÇÃO

Esta sequência didática complementar é resultado de um estudo e planejamento coletivo, buscando não só atender às normativas atuais para a Educação Básica brasileira, como também atravessá-las em direção a outros caminhos possíveis em favor da aprendizagem, hoje ancorada no desenvolvimento de competências e habilidades. Ao observar e analisar as prerrogativas dos documentos oficiais da educação, compreendemos que a interdisciplinaridade enquanto metodologia é um caminho possível e necessário para superar antigos obstáculos e atingir os objetivos que traçamos enquanto docentes do Ensino Médio. Desse modo, buscamos promover o desenvolvimento da competência argumentativa através de uma sequência de atividades que tivessem como articulador o componente curricular Língua Inglesa, haja vista a sua exclusão dos volumes interdisciplinares de Linguagens, em atendimento aos critérios do PNLD (2021).

Este material é destinado aos professores da Educação Básica, sobretudo os/as que atuam no Ensino Médio, e que desejam impulsionar o trabalho interdisciplinar na Área de Linguagens. A 5ª Parada da seção Viagem foi construída como uma extensão do capítulo 3 “Um clássico do teatro em cena”, do volume Estações Linguagens: Rotas da Cultura. No entanto, pode também ter seu uso diversificado, podendo ser adaptada a outras metodologias utilizadas pelo professor. A SD foi visualmente inspirada no *design* do livro Estações, não havendo qualquer pretensão além de servir como um material avulso complementar à obra publicada em 2020.

INTRODUÇÃO



Nesta Parada, seguindo viagem pelo mundo do teatro, você irá descobrir por que o inglês se tornou um idioma tão importante e tão popular em todas as partes do mundo. Mas, e o que Shakespeare tem a ver com isso? Você irá perceber como a língua pode ser determinante na influência da cultura de um povo, e quais os acontecimentos históricos envolvidos nesse processo. Dados esses conhecimentos, você irá elaborar hipóteses e desenvolver seus próprios argumentos ao refletir sobre o seguinte questionamento: e se não fosse em inglês? Aproveite também para se divertir fazendo uma leitura dramática de um fragmento de *Romeo and Juliet*, conhecendo alguns recursos linguísticos próprios desse gênero textual, como também alguns elementos dos gêneros infográfico e cartaz. Ready? Let's go!

VIAGEM



5ª PARADA

Shakespeare superpop – e se não fosse em inglês?

NA BNCC

Competências gerais: 1, 2, 3, 7

Competências específicas de Linguagens:
1, 2, 4

Habilidades de Linguagens:

EM13LP01, EM13LGG101, EM13LGG103,
EM13LGG201, EM13LGG202, EM13LGG203,
EM13LGG401, EM13LGG403



Hoje o inglês é considerado uma língua franca. Foi sempre assim? Leia os textos, para ficar por dentro dessa questão.

A língua inglesa é hoje hegemônica, e considerada universal, em função da expansão do império britânico e da revolução industrial no século XIX, que consolidaram o poder da Inglaterra até a 2ª Guerra Mundial e do poder econômico e cultural dos EUA a partir da 2ª Guerra Mundial.

Texto 1

Línguas dominantes na História

(...) O grego foi a língua mais divulgada entre as nações, depois da criação do Mundo Helenístico por Alexandre Magno. Este lugar tinha sido anteriormente ocupado pelo acadiano, sânscrito, egípcio antigo, persa e aramaico.

(...) O latim se tornou o idioma mais importante da antiga cultura clássica ocidental. Durante a Idade Média, devido à influência eclesíastica, o latim continuou a ser a “língua franca”. Dele descendem muitas línguas modernas.

O italiano, durante a Renascença, se tornou o idioma mais conhecido, por causa do comércio, arte e música, liderados pelas cidades de Gênova e Veneza. O árabe também foi propagado devido à expansão religiosa até o norte da África. O turco foi difundido em seu enorme império no Oriente Médio.

Durante a época das Grandes Descobertas Marítimas, o português foi o idioma mais divulgado. Depois, a economia lusitana caiu no mercado mundial. Então, o castelhano passou ao lugar de língua mais falada no mundo, porque a Espanha possuía extensos domínios ultramarinos.

A queda do império hispânico facilitou à Holanda dominar os pontos comerciais mais importantes do mundo. Como reflexo, o holandês se tornou uma língua franca. Todavia, rapidamente o império neerlandês caiu. Na Europa, ocorreu a Revolução Francesa. Logo, o francês era a segunda língua das pessoas “cultas”. Ao mesmo tempo, acontecia a Revolução Industrial na Inglaterra. As línguas russa e escandinava também se expandiram no norte europeu, durante certo tempo.

Atualmente se fala e estuda mais o inglês no Ocidente; swahili na África; japonês, chinês, árabe e hindi no Oriente — que são grandes línguas de importância. Durante a Segunda Guerra Mundial, quando os nazistas pareciam dominar a Europa, muitas pessoas estudaram o alemão. Posteriormente, esse interesse diminuiu. (...) Quando um país não influi sobre outro, sua língua perde importância. Hoje, devido à influência estadunidense, existem pessoas que pensam ser o inglês americano a língua universal. Se estas mesmas pessoas vivessem na Europa do Leste na época da influência soviética, com certeza acreditariam que a língua mundial só poderia ser o russo!
[...]

<http://www.interlingua.org.br/txt/pt/linguasdominantes.html>

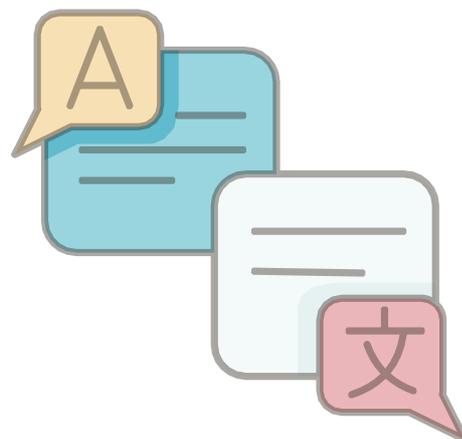
Texto 2



<https://www.institutomindset.com.br/blog/dicas-de-ingles/infografico-principais-linguas-faladas-pelo-mundo/>

- ♦ A partir da leitura dos textos, é possível concluir que a hegemonia de uma língua no mundo não é algo natural, mas fruto de uma construção histórica. Que elementos são relevantes para essa construção no caso da língua inglesa?

Professor, é fundamental discutir com os alunos sobre a hegemonia do inglês no mundo atual para desconstruir a naturalização desse fato. Em diferentes épocas históricas, diferentes idiomas ocuparam o status de língua franca, menos em função de características linguísticas do que de aspectos econômicos, sociais e culturais. Com a língua inglesa não é diferente. A expansão britânica no mundo a partir do século XVI e a ascensão dos EUA depois da 2ª Guerra foram cruciais para tornar o inglês hegemônico.



2

Observe o número de falantes de cada língua, apresentado no infográfico, e levante hipóteses sobre a seguinte questão: Por que embora tenha o maior número de usuários, o mandarim não é uma língua hegemônica no mundo ocidental?

Professor, deixe que os alunos apresentem suas hipóteses. A expectativa é que eles percebam que o mundo ocidental é extremamente influenciado pela cultura norte-americana – músicas, marcas, tecnologia, filmes, dentre outros. O estilo de vida dos EUA é um padrão desejável por boa parte do mundo ocidental.

3

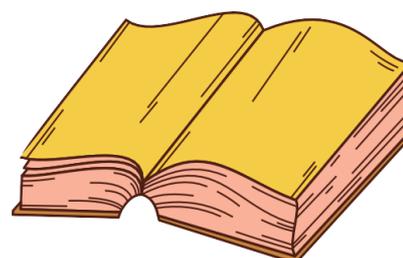
Releia dois trechos do texto didático utilizado na 4ª Parada.

Professor, antes de os alunos registrarem as respostas, deixe que levantem hipóteses. A expectativa é que eles percebam que o fato de fazer parte da cultura britânica e ter sido escrito em inglês são fatores importantes para a popularização da peça no mundo ocidental, dominado pela Inglaterra, que obrigava suas colônias a adotarem o inglês como língua oficial, impondo sua cultura e seus costumes aos povos dominados.

"Inventar era o verbo preferido de Shakespeare. Quando precisava de uma palavra e ela não existia, e a inventava, embora usasse um vocabulário já muito vasto. Naquele tempo, a nda estava em formação e contava com cerca de 150 mil palavras. O dramaturgo tos quase 20 mil e criou outras três mil."

Em reconhecimento dos méritos de Shakespeare no tratamento do vocabulário, não só na criação também na forma de falar de seus personagens, Machado de Assis teria dito: "O o passará, a República Norte-Americana passará, mas Shakespeare permanecerá. lar mais inglês, falaremos Shakespeare".

- ♦ A despeito da qualidade literária de Shakespeare, evidenciada nos dois trechos, a difusão da peça "Romeu e Julieta" pelo mundo ocidental, a ponto de se tornar a história de amor maior mais conhecida, teria sido a mesma se sua origem não fosse britânica? Dê sua opinião para a turma.



4

Que tal a turma experimentar Shakespeare em inglês? Leia, em voz alta, para os colegas e o professor, um pequeno fragmento da cena III de "Romeu e Julieta" na língua de seu criador.

Professor, esta atividade visa proporcionar uma experiência, talvez a primeira para alguns alunos, de ler um texto literário clássico em língua inglesa. Passar por essa experiência pode ajudar a entender melhor a riqueza literária do texto shakespeariano. Colocamos, lado a lado, as versões em inglês e em português. Proponha que os alunos observem as inversões na ordem direta na combinação das palavras para se formarem as frases. Por exemplo: "Assim, não pisará o cemitério nenhum pé..." em vez de "Assim, nenhum pé pisará o cemitério...". Essas inversões acentuam o viés poético do texto e lhe conferem ritmo no momento da encenação ou da leitura dramática.

[A churchyard, in it a Monument belonging to the Capulets. Enter Paris, and his Page bearing flowers and a torch.]

Um cemitério, com o túmulo dos Capuletos. Entram Páris e seu pajem, trazendo flores e uma tocha.

Paris

Give me thy torch, boy: hence, and stand aloof; yet put it out, for i would not be seen. Under yond yew tree lay thee all along, holding thine ear close to the hollow ground; so shall no foot upon the churchyard tread, being loose, unfirm, with digging up of graves, but thou shalt hear it: whistle then to me, as signal that thou hear'st something approach. Give me those flowers. Do as I bid thee, go.

Dá-me a tocha, rapaz, e fica à parte. Não, apaga-a; não quero que me vejam. Deita-te ali embaixo do cipreste e o ouvido encosta junto do oco solo. Assim, não pisará o cemitério nenhum pé, sendo o solo pouco firme, frouxo e escavado pelas sepulturas, sem que o percebas. Deves assobiar-me, em sinal de que vem chegando gente. Dá-me essas flores. Faze o que te disse.

Page

[Aside.]

I am almost afraid to stand alone here in the churchyard; yet I will adventure.

[Retires]

[À parte.]

Sinto um pouco de medo, por sozinho me ver no cemitério. Mas que seja.

[Sai.]

Paris

Sweet flower, with flowers thy bridal bed I strew: o woe! thy canopy is dust and stones! Which with sweet water nightly I will dew; or, wanting that, with tears distill'd by moans: the obsequies that I for thee will keep, nightly shall be to strew thy grave and weep.

[The Page whistles.]

Minha querida flor, espalho flores em teu leito - Oh! de pedras é o dossel! - De água à noite trarei irrigadores ou o pranto amargo de meu fado cruel. Os funerais de nossa desventura flores far-te-ão nascer na sepultura.

[O pajem assobia.]

The boy gives warning something doth approach. What cursed foot wanders this way to-night, to cross my obsequies and true love's rite? What, with a torch! muffle me, night, awhile.

[Retires]

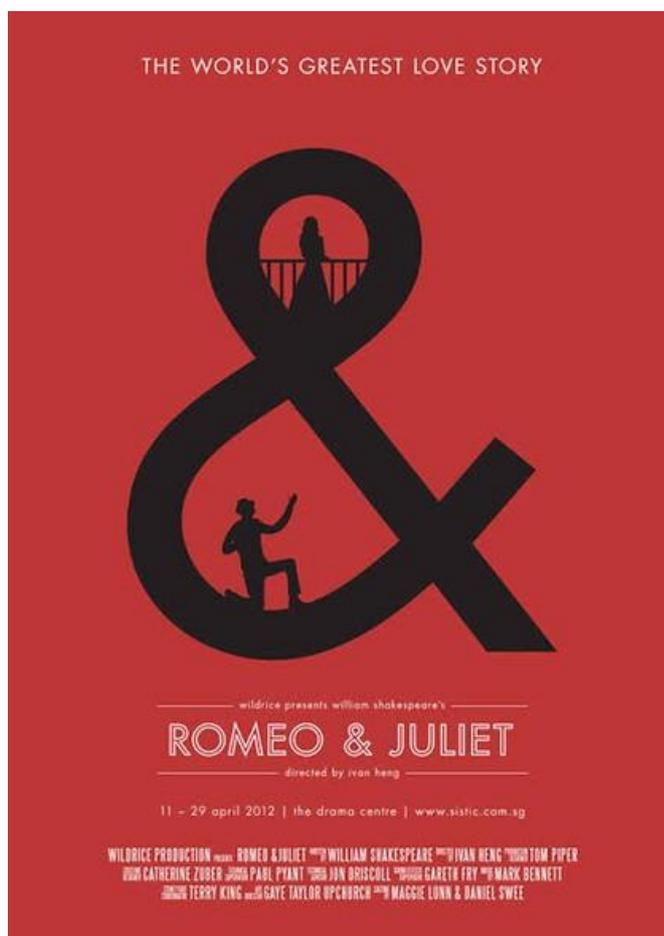
O menino me avisa que vem gente. Que pé maldito pisa estes caminhos durante a noite, para perturbar-me nos funérias e ritos do amor puro? Como?! Traz uma tocha?! Noite, esconde-me durante alguns instantes.

[Retira-se]

Se a turma quiser se aventurar ainda mais pela língua de Shakespeare, pode visitar o endereço <https://www.weblitera.com/sync/?id=129&11=8&12=1&ch=26&l=pt>. A página traz, lado a lado, a cena III de "Romeu e Julieta" nas duas línguas, Português e Inglês.



Observe o cartaz, em inglês, de divulgação da peça "Romeu e Julieta".



Poster da peça "Romeu e Julieta", em inglês.

a) Qual parte do cartaz destaca que a obra é um clássico do teatro?

A parte é "The world's greatest love story": A maior história de amor do mundo". Essa frase destaca a grandeza de "Romeu e Julieta".

b) Como o desenho do cartaz remete à história da peça?

Professor, ainda que os alunos não tenham lido a obra na íntegra, destaque para a turma que o desenho remete a um dos momentos mais emblemáticos da peça. O desenho remete à cena do balcão, na qual Romeu (embaixo) se declara a Julieta (em cima). O parapeito no qual Julieta se ampara simula o balcão da história.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (Terceira Versão)**. Ministério da Educação, Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 01 ago. 2022.

_____. **Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio**. Documento homologado pela Portaria n. 1.570, publicada no D.O.U de 21.12.2017, Seção I, p. 146. Brasília, 21 de dezembro de 2017.

_____. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas, literárias e recursos digitais para o programa nacional do livro e do material didático PNLD 2021**. Ministério da Educação, Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: <http://fnde.gov.br>. Acesso em: 29 jul. 2022.

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. **Documento Curricular Referencial da Bahia Etapa do Ensino Médio, 1ª versão (consulta pública)**. Salvador, 2020, 747 p. Disponível em: http://dcrb.educacao.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/DCRB-EM-Versa%CC%83opreliminar-Consulta-pu%CC%81blica-2021_n.pdf. Acesso em: 29 jul. 2022.

BARROS, Lucia Fernanda Pinheiro et. al. **Estações linguagens: rotas da cultura**. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2020.

<https://www.canva.com/>. Acesso em: 30 jul. 2022.